

# 14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM  
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Suscetibilidade Antimicrobiana Dos Principais Agentes Etiológicos De Seps Neonatal Em Uma Uti Neonatal No Sul Do Brasil

**Autores:** LUIS HENRIQUE LENHARDT SOARES (UCPEL); PAULO ROBERTO DA SILVA LUCENA PATRIOTA (UCPEL); MARCIA CHRISTINA STARK ANDERSSON (UCPEL); LARISSA MENDES PEREIRA (UCPEL); DAIANE BORGES IBRAHIM (UCPEL); LAUREN OLIVEIRA BUGS (UCPEL)

**Resumo:** Perfil de suscetibilidade antimicrobiana dos principais agentes etiológicos de seps neonatal em uma UTI Neonatal no sul do Brasil  
**Objetivo** Descrever o perfil de resistência e sensibilidade aos antimicrobianos dos principais agentes etiológicos envolvidos na seps neonatal tardia em uma unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal vinculada a um Hospital Universitário no sul do Brasil. **Metodologia** Estudo transversal descritivo, com revisão dos registros do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e laboratório de análises clínicas do hospital no período de janeiro de 2012 a maio de 2014, incluindo culturas (hemocultura, liquor, outros materiais) provenientes de recém-nascidos a partir do terceiro até o 28º dia de vida internados na UTI Neonatal. **Resultados:** Foram identificados 68 exames culturais positivos no período estudado, sendo a maioria absoluta correspondente a hemoculturas (96%). Germes gram-positivos corresponderam a 63% dos dados, seguido de 29% de gram-negativos e 8% de fungos (*Candida sp* em todos os casos). No primeiro grupo, houve predomínio de estafilococos coagulase-negativo (preponderância de *Staphylococcus epidermidis* e *Staphylococcus haemolyticus*), *Staphylococcus aureus* oxacilina-sensível, e apenas 4% de *Staphylococcus aureus* metilicilina-resistente (MRSA). Entre os gram-negativos, houve preponderância de *Klebsiella pneumoniae* multirresistente, seguida de *Enterobacter cloacae*. No contexto geral, há elevada resistência bacteriana à penicilina e à ampicilina; de moderada intensidade à oxacilina e clindamicina; e baixa resistência à gentamicina e às cefalosporinas de terceira geração. Todavia, quando apenas as bactérias gram-negativas são analisadas, a taxa de resistência às cefalosporinas é superior a 50% em todas as gerações, porém com boa sensibilidade aos carbapenênicos e aminoglicosídeos. Entre os gram-positivos, observou-se elevada resistência à oxacilina e penicilina (>70%) e moderada à ampicilina e eritromicina (entre 50-66%). Há boa sensibilidade à Vancomicina (superior a 90%). Em ambos os grupos, as taxas de resistências à ampicilina-sulbactam, amikacina e vancomicina permanecem baixas (inferiores a 10% do total) **Conclusão** As resistências elevadas aos principais antimicrobianos usualmente utilizados, associada à alta prevalência de bactérias multirresistentes, sinaliza para ajustes no controle de infecção associada aos cuidados em saúde, principalmente por se tratar de ambiente de cuidados intensivos em uma população por si só imunologicamente debilitada.